

Setor de serviços goiano cresce 11,4% em dezembro e fecha o ano com taxa de 10,3%

Tabela 1: Comparativo das variações da Receita Nominal de Serviços entre 2012 e 2013 – Goiás e Brasil

Período	Receita Nominal (%)	
	Brasil	Goiás
Dezembro 2013 / Dezembro 2012	8,4	11,4
Acumulado em 2013	8,5	10,3
Acumulado em 2012	10,0	8,7

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto de Geografia e Estatística (IBGE) e analisada pelo Instituto Mauro Borges (IMB/SEGPLAN) é o primeiro indicador conjuntural mensal que investiga o comportamento deste setor no país. Abrange as atividades do segmento empresarial não financeiro, exceto os setores da saúde, educação, administração pública e aluguel imputado (valor que os proprietários teriam direito de receber se alugassem os imóveis onde moram).

No recorte para Goiás, a pesquisa abrange cinco segmentos, são eles: Serviços prestados às famílias, Serviços de comunicação e informação, Serviços profissionais, administrativos e complementares, Serviços de transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio e, por fim, o segmento de outros serviços.

Goiás e Brasil

Segundo informou o IBGE, a receita bruta do setor de serviços do País cresceu 8,4% no mês de dezembro, no acumulado do ano atingiu 8,5%.

Para Goiás a pesquisa apontou crescimento nominal em dezembro de 2013 de 11,4%, na comparação com igual mês do ano anterior, variação superior à taxa observada em novembro (10,1%), acima dos resultados para o Brasil. O indicador acumulado do ano fechou em 10,3% e superou média nacional (8,5%) (Tabelas 1 e 2).

Tabela 2: Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)

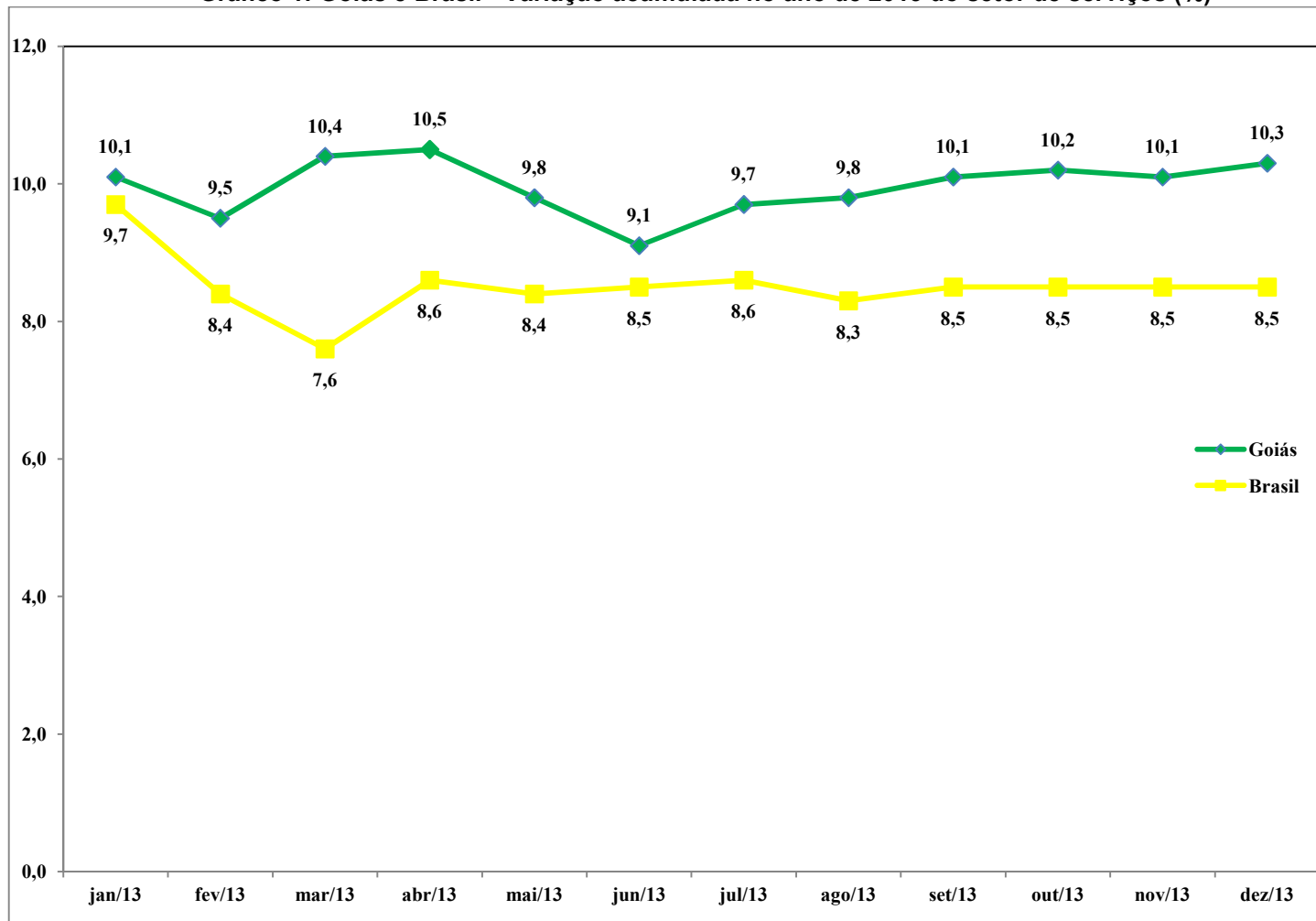
Segmentos	Variação (%)							
	Brasil				Goiás			
	Variação Mensal			Acumulado no Ano	Variação Mensal			Acumulado no Ano
	out/13	nov/13	dez/13		out/13	nov/13	dez/13	
Total	8,8	8,8	8,4	8,5	11,0	10,1	11,4	10,3
Serviços prestados às famílias	19,6	12,3	4,3	10,2	17,6	12,3	8,7	14,7
Serviços de informação e comunicação	9,7	15,1	13,9	6,9	12,0	8,6	22,9	10,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	8,8	11,6	9,6	8,1	0,1	7,1	-1,0	6,0
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	6,4	13,1	16,5	10,8	7,7	10,3	4,5	9,1
Outros serviços	9,7	9,1	6,7	5,9	54,8	28,5	10,0	23,3

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

No setor de serviços Goiás vem apresentando taxas crescentes desde o mês de junho. No Brasil as maiores variações ocorreram nos meses de janeiro, abril e julho, se mantendo estável de setembro a dezembro, com a mesma taxa (8,5%), conforme Gráfico 1.

Gráfico 1: Goiás e Brasil - Variação acumulada no ano de 2013 do setor de serviços (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços.

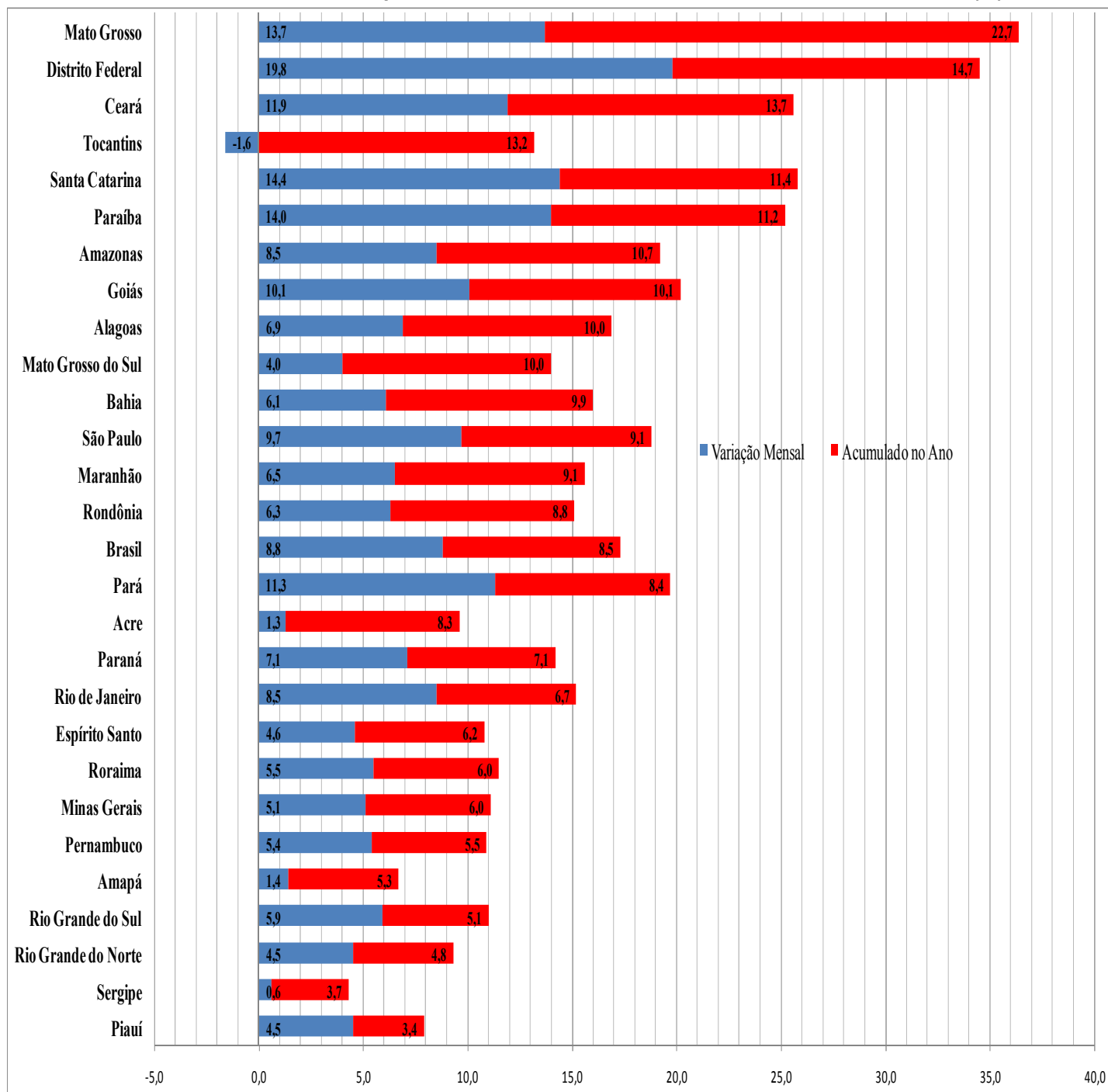
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Resultados Regionais

No recorte regional no mês de dezembro a maioria das Unidades da Federação apresentou variação nominal positiva em relação ao mesmo período de 2012, exceto Tocantins, que teve variação negativa (-1,6%). Com referência as maiores taxas, se destacaram: Distrito Federal (19,8%), Santa Catarina (14,4%) e Paraíba (14,0%). Por outro lado, as menores variações ficaram com os estados de Sergipe (0,6%), Acre (1,3%) e Amapá (1,4%).

Com relação ao acumulado no ano, todas as unidades da federação fecharam com variação positiva. Goiás acumulou 10,3% e os maiores destaques foram observados nos estados de Mato Grosso (20,4%), Distrito Federal (15,7%) e Ceará e Tocantins (13,0%). No ranking das unidades da federação, Goiás se posicionou na 8ª colocação (Gráfico 2).

Gráfico 2: Variação da Pesquisa de Serviços do Brasil e Unidades da Federação - 2013 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

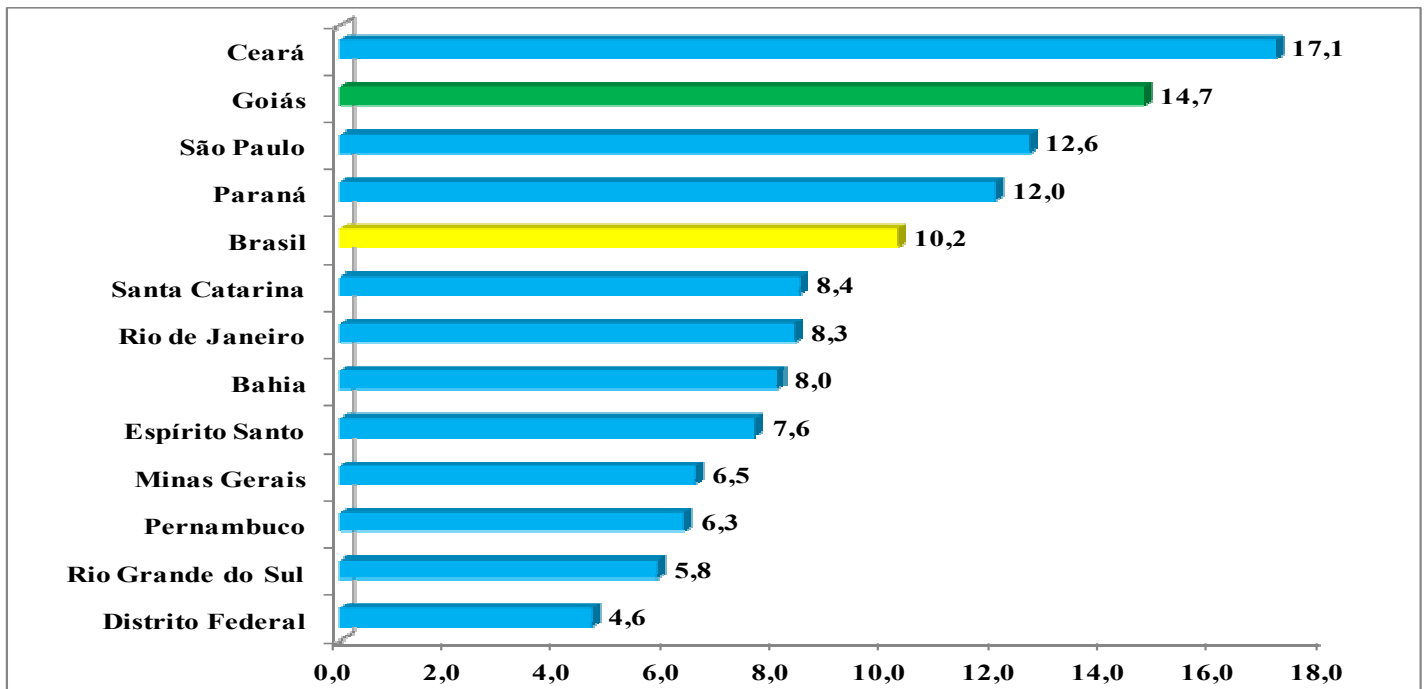
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

A Pesquisa de Serviços em dezembro de 2013 apontou taxas positivas para todos os segmentos de serviços em Goiás, exceto Serviços profissionais, administrativos e complementares. O segmento de Serviços de informação e comunicação apresentou maior variação no mês, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Considerando todas as unidades pesquisadas, para o segmento de Serviços prestados às famílias¹, Goiás teve a segunda maior taxa de crescimento de 14,7%, antecedido pelo estado do Ceará (17,1%). Neste tipo de comparação o setor de Serviços nacional fechou em 10,2%. Por outro lado, as menores taxas foram registradas no Distrito Federal (4,6%), Rio Grande do Sul (5,8%) e Pernambuco (6,3%), Gráfico 3.

¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer, exceto clubes, lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados, outros serviços pessoais como clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc. e, atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada, como cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.

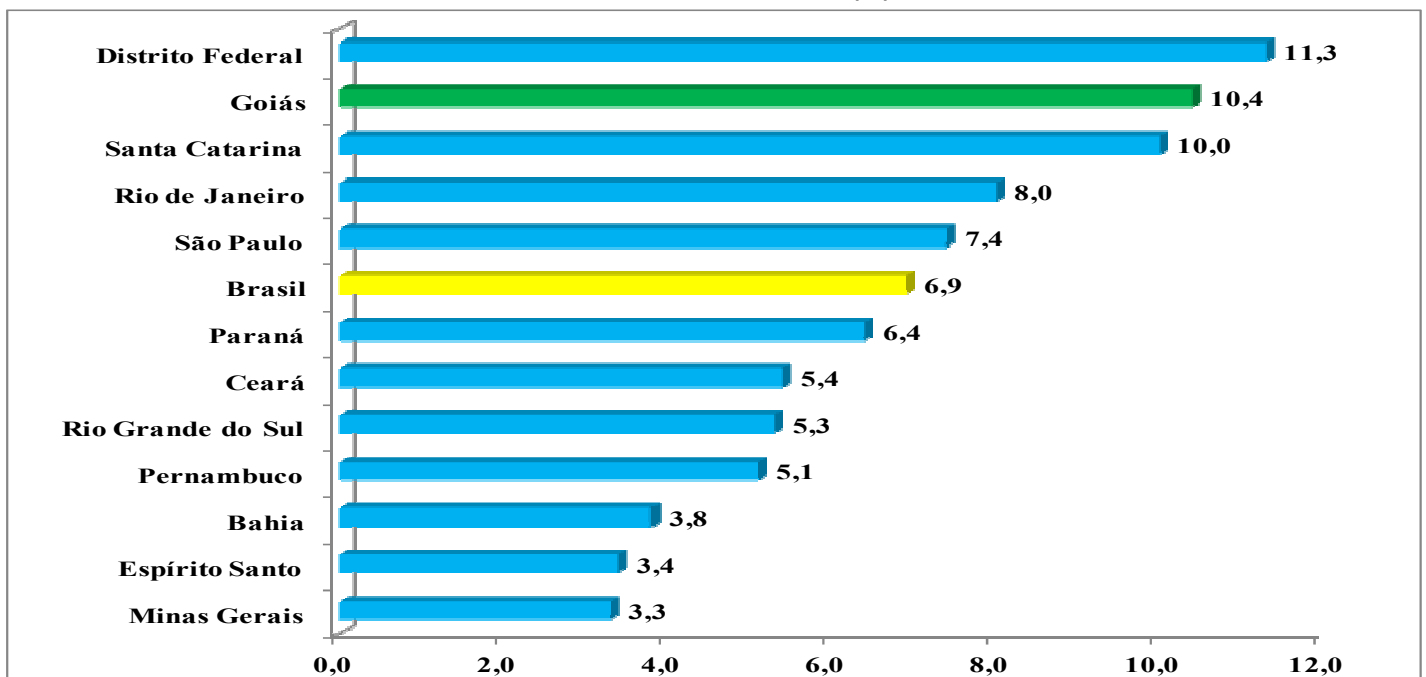
Gráfico 3: Variação Acumulada no Ano de 2013, dos Serviços Prestados às Famílias, por Unidades da Federação selecionadas (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

No segmento de Serviços de informação e comunicação, Goiás também ficou entre as maiores variações entre as unidades selecionadas (10,4%). Neste confronto o Distrito Federal liderou o crescimento com 11,3%. A média nacional ficou em 6,9%. Minas Gerais apresentou a menor variação (3,3%), Gráfico 4.

Gráfico 4: Variação acumulada no ano de 2013, dos Serviços de Informação e Comunicação, por Unidades da Federação selecionadas (%)

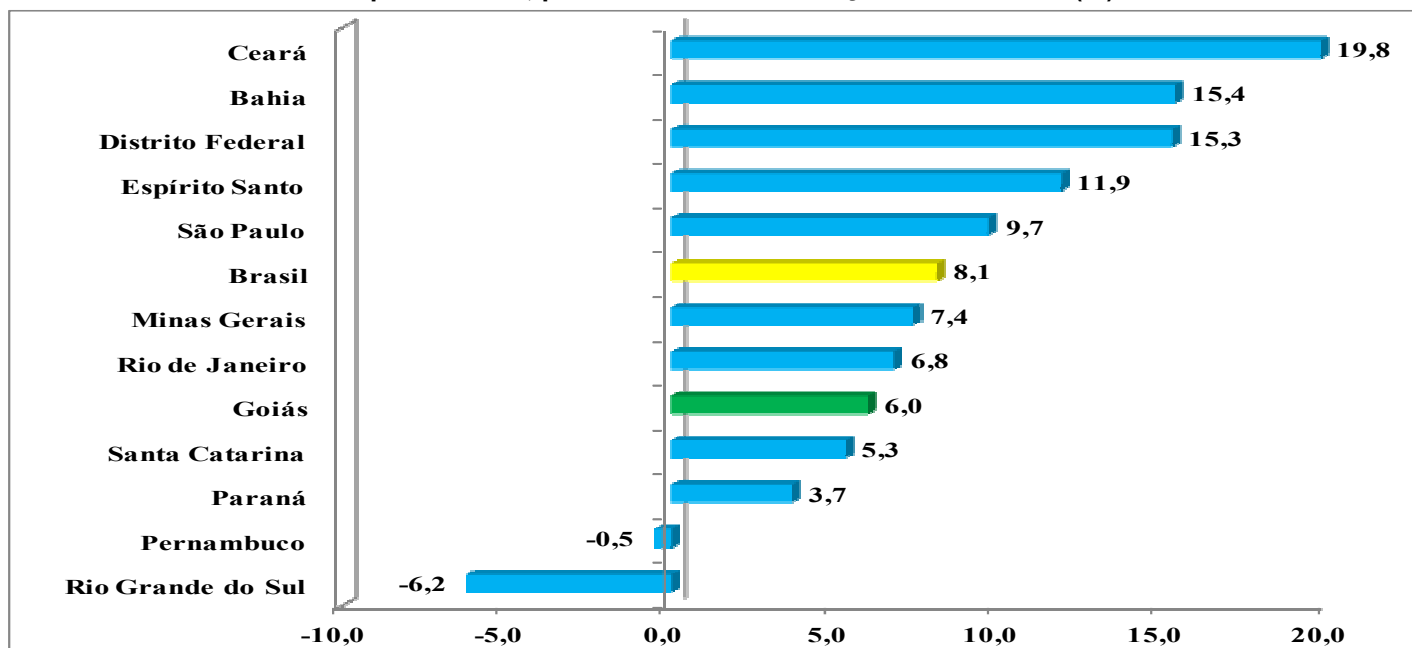


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Com referência ao segmento de Serviços profissionais, administrativos e complementares, Goiás fechou o ano de 2013 com 6,0%, inferior à média nacional (8,1%). As maiores variações nesse segmento ocorreram nos estados do Ceará e

Bahia, 19,8% e 15,4%, respectivamente. Duas unidades pesquisadas apresentaram recuo, Rio Grande do Sul e Pernambuco (-6,2% e -0,5%), Gráfico 5.

Gráfico 5 : Variação acumulada no ano de 2013 do segmento de Serviços Profissionais, Administrativos e complementares, por Unidades da Federação selecionadas (%)

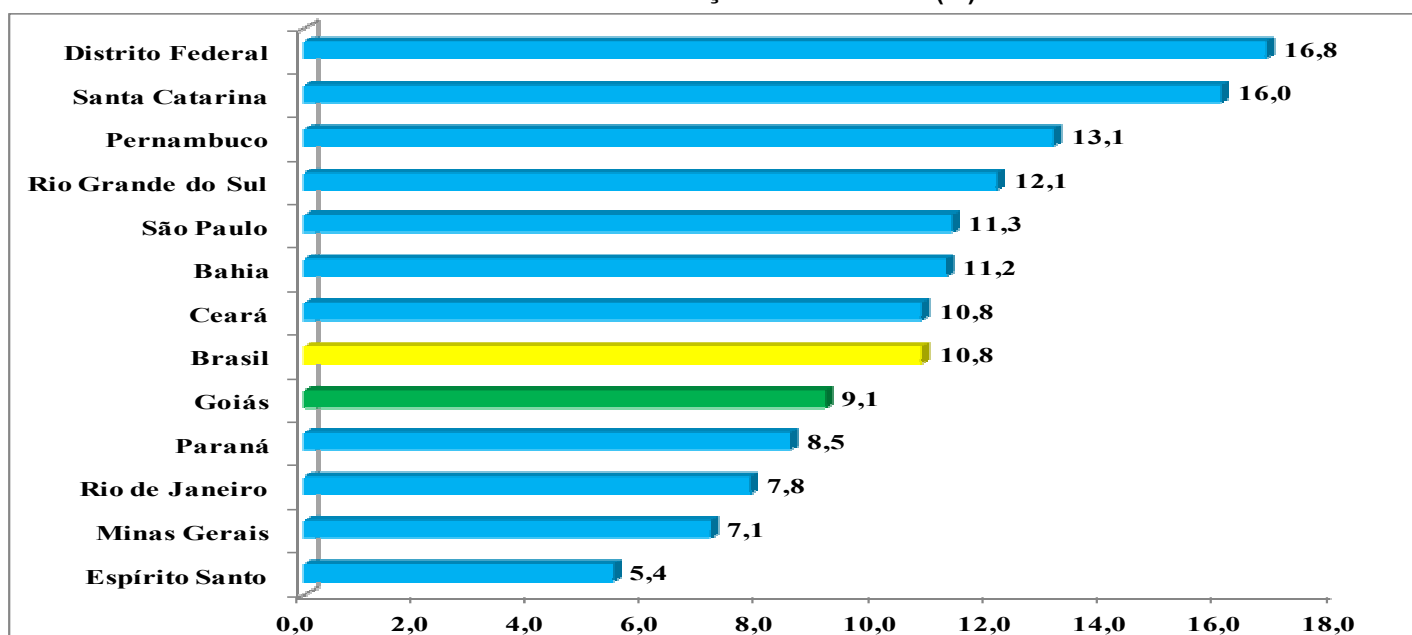


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

No segmento de Transportes, serviços auxiliares dos transportes, todas as unidades da federação tiveram variações positivas. Os Estados que mais se destacaram foram: Distrito Federal (16,8%), Santa Catarina (16,0%) e Pernambuco (13,1%). Goiás fechou o ano de 2013 na nona posição entre as unidades selecionadas, com acumulado de 9,1%, impulsionado em grande parte pelo setor aéreo, devido a elevação de tarifas do setor na ordem de 5,5% em 2013², Gráfico 6.

Gráfico 6: Variação acumulada no ano dos Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio, por Unidades da Federação selecionadas (%)



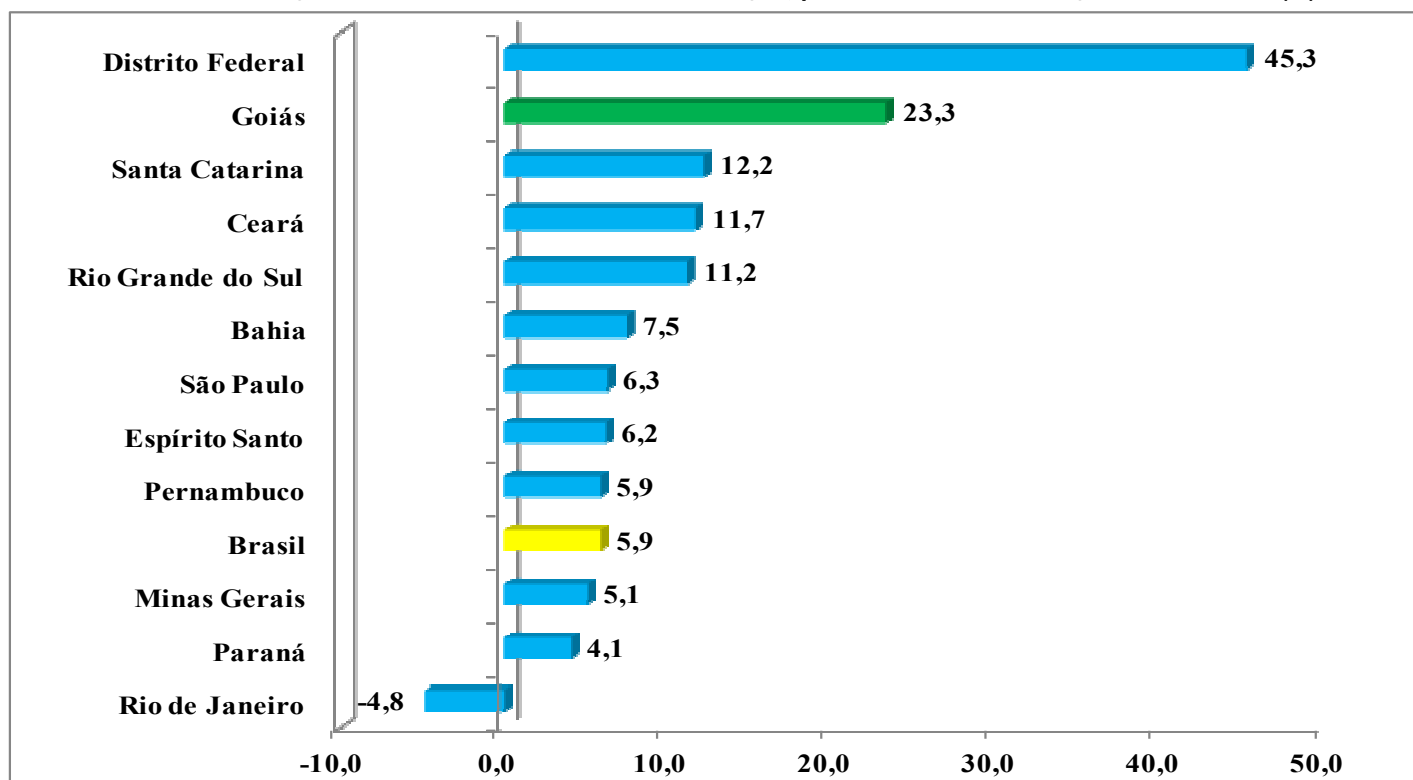
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

² Conforme IPCA- Goiânia.

No segmento Outros Serviços³, entre as doze unidades pesquisadas, nove apresentaram taxas superiores à média do País (5,9%). Goiás se posicionou em segundo lugar, com 23,3% de expansão. Três unidades da federação ficaram abaixo da média, com destaque para Rio de Janeiro que apresentou taxa negativa de 4,8%, Gráfico 7.

Gráfico 7: Variação acumulada no ano dos outros serviços, por Unidades da Federação selecionadas (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

O comportamento mensal e acumulado do ano no setor de serviços em Goiás superou a média nacional. As maiores contribuições para esse bom resultado no fechamento do ano, ocorreram em Outros serviços e Serviços prestados às famílias.

A atividade de serviços tem sido favorecida pela conjuntura econômica goiana, devido ao bom desempenho da produção industrial; das vendas do comércio varejista e da geração de novos postos de trabalhos. O aumento do nível de emprego impulsionou o crescimento da massa salarial, que por sua vez estimulou o consumo, contribuindo para mudanças no perfil de consumo das famílias, que cada vez mais buscam novos serviços, tais como: lavanderias, salões de beleza, academias, entre outros.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Alex Felipe Rodrigues Lima

Dinamar Maria Ferreira Marques

Luiz Batista Alves

³ Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias, intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros; serviços de manutenção e reparação, serviços auxiliares financeiros, serviços auxiliares da agricultura, serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.